

# URBANIZAÇÃO x SOBERANIA ALIMENTAR QUAIS OS CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A CIDADE DE SÃO PAULO? !

## O QUE É SOBERANIA ALIMENTAR?

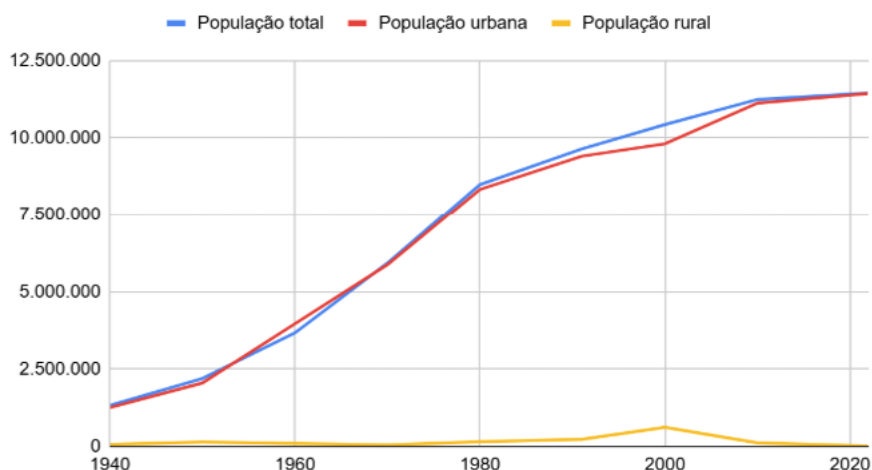
A Soberania Alimentar pode ser definida como “o direito de cada nação manter e desenvolver a sua própria capacidade de produzir os alimentos básicos do seu povo, respeitando a diversidade produtiva e cultural”<sup>1</sup>. Embora o conceito se refira ao direito das nações, é necessário refletir sobre a possibilidade (e necessidade) de fomentar a autonomia local na produção de alimentos, inclusive como forma de contribuir na escala regional e de construir resiliência a emergências climáticas, ambientais ou de saúde pública.

## SÃO PAULO: URBANIZAÇÃO x SOBERANIA

Nesse sentido, a cidade de São Paulo se depara com um desafio: enquanto pouco mais da metade da população está submetida a algum grau de insegurança alimentar<sup>2</sup>, a esmagadora maioria da população reside em domicílios urbanos, onde práticas agrícolas costumam ser menos comuns. A urbanização é uma característica da cidade desde o início do século passado. Em 1940, a população urbana já correspondia a quase 95% da população total do município; em 2022, enquanto a população urbana aumentou em 10 vezes, a rural diminuiu de cerca de 68 mil residentes em 1940 para apenas 17 mil (Gráfico 1).

Gráfico 1: População total, urbana e rural do município de São Paulo. Fonte: IBGE, Dados demográficos

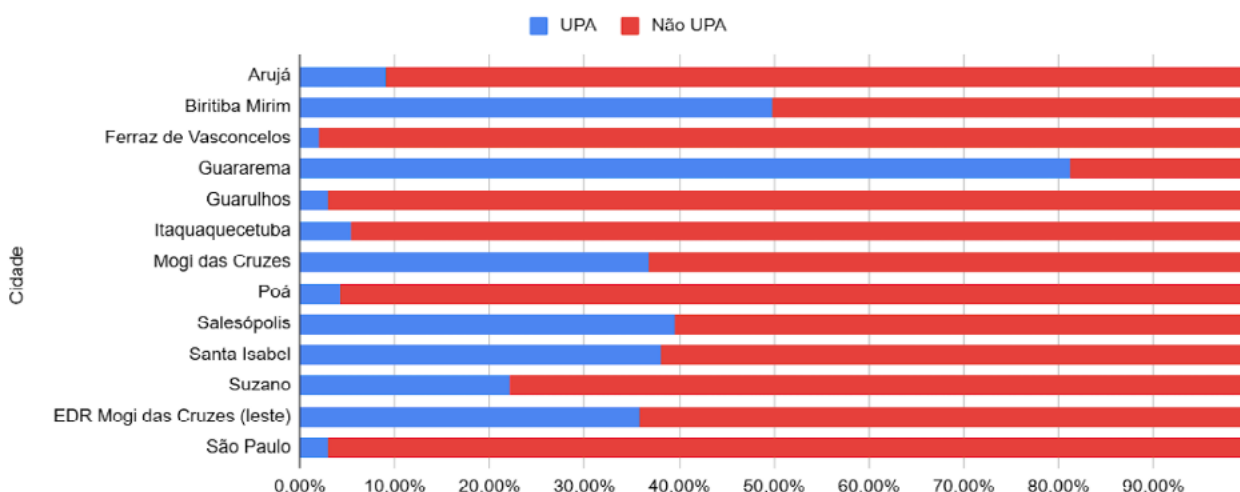
População total, urbana e rural do município de São Paulo



Atualmente, a cidade possui 323 Unidades de Produção Agrícolas (UPA), que correspondem a apenas 3% de sua área total (Gráfico 2). O abastecimento de São Paulo depende, então, dos alimentos produzidos em outras regiões do estado. Destaca-se, neste sentido, a região Leste da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que compõem o Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Mogi das Cruzes. Somando os 10 municípios, a região leste da EDR possui 35% de sua área coberta por UPAs.

Gráfico 2: Áreas de Unidades de Produção Agrícola (UPA, em azul) em relação à área total de cada município ou região.  
 Fonte: IBGE áreas territoriais (2018) e LUPA <https://iea.agricultura.sp.gov.br/out/bilupa.php> (área das UPAs) 2016/2017.  
 \*As barras em vermelho correspondem às áreas do município que não são UPA.

### UPA e Não UPA



### Caminhos possíveis:

Apesar de São Paulo ser um município urbano, dados da prefeitura atestam que 28% de seu território corresponde a uma zona rural<sup>3</sup>. Isso evidencia o potencial do desenvolvimento de iniciativas de agricultura urbana e periurbana. O programa Ligue os Pontos da prefeitura mapeia tais iniciativas. Em contraste com as 323 UPAs, a plataforma Sampa+Rural exibe mais de 4000 resultados de iniciativas de produção, comercialização e atividades da zona rural do município, além de iniciativas da sociedade civil e políticas públicas (Quadro 1).

Quadro 1: Iniciativas de produção, comercialização e atividades relacionadas à agricultura do município de São Paulo.  
 Fonte: plataforma Sampa+Rural

Categoria	Quantidade	Exemplos
Agricultura	2647	Produtores, terras indígenas, hortas urbanas, hortas escolares, sítios, chácaras, etc
Mercados	1090	Feiras livres, feiras orgânicas, box do CEAGESP, serviços e entregas de orgânicos, etc
Iniciativas	192	CRSANS, Institutos, ONGs, Conselho Municipal de Segurança Alimentar, coletivos, Sescs, etc
Turismo e vivência rural	121	Sítios, serviços de hospedagem, alimentação e cultura, Parques Naturais, Parques Estaduais, pesqueiros, etc

A maior parte das iniciativas elencadas encontra-se em zona urbana, concentrando-se principalmente nas Zonas Leste e Sul. Destaca-se, no entanto, que existem ações em todas as regiões da cidade (Tabela 1). Essa descentralização constitui um potencial importante para a construção da Soberania Alimentar, visto que possibilita a produção, comercialização e conscientização alimentar de maneiras contextualizadas no território.

Tabela 1: Quantidade de iniciativas agrícolas por zona e região do município de São Paulo. Fonte: plataforma Sampa+Rural.

Zona	Quantidade
<b><u>Rural</u></b>	
Rural Leste	1
Rural Norte	11
Rural Sul	461
<b><u>Urbana</u></b>	
Urbana Centro	147
Urbana Leste	1221
Urbana Norte	603
Urbana Oeste	401
Urbana Sul	1174
<b><u>Não especificada</u></b>	
Sul	8

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Via Campesina. The right to produce and access land: position of Via Campesina on Food Sovereignty. Presented at the World Food Summit; 1996 Nov; Rome, Italy.
2. Ribeiro Júnior JR, Bandoni DH, Tomita LY. Inquérito sobre a situação alimentar no município de São Paulo. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2024.
3. Prefeitura de São Paulo. Ligue os Pontos – Projeto [Internet]. São Paulo: Prefeitura de São Paulo; [data desconhecida] [citado em 2025 Mar 28]. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/zona-rural/ligue-os-pontos/projeto/>.